



Boletim Informativo



Poupe água

Departamento de Comunicação e Imagem - Edição nr. 10 - Quarta-Feira, 01-10-2017 - www.adem.co.mz

NOS MUNICÍPIOS DA MATOLA E MAPUTO MEDIDAS DE RESPOSTA À CRISE DE ÁGUA A BOM RITMO

BREVES

Na Área de Comunicação
AdeM e FIPAG partilham experiências

A AdeM - Departamento de Comunicação e Imagem, recebeu de 10 a 13 de Outubro passado, a visita de um Técnico de Comunicação e Imagem e do Gestor da Área de Serviço ao Cliente e porta-voz da AO do FIPAG Beira para a troca de experiência na área de comunicação.

A AdeM partilhou experiências e projectos em curso e em carteira, como a definição de os termos de referência do Boletim Informativo, a reconstrução da página Web e construção de uma página de intranet, a política de responsabilidade social, Manual de imagem corporativa, estudos em curso para a definição da imagem do ambiente das Lojas de Atendimento, a migração da actual pág. de facebook experimental para uma profissional.

A AdeM partilhou ainda os diversos vídeos institucionais e material gráfico produzidos, seu âmbito e objectivos e ainda as diversas actividades realizadas com parceiros em acções de responsabilidade social, sobre as boas práticas e o uso racional da água, consciencialização do uso da factura e recibo em transacções comerciais.

Os colaboradores do FIPAG Beira, visitaram todas as direcções da Sede da empresa, A ETA e diversas lojas de atendimento das Áreas Operacionais da Maxaquene, Matola e Chamanculo.

O projecto de emergência visando a abertura de furos e reactivação de pequenos sistemas de abastecimento de água às cidades de Maputo e Matola, no âmbito das medidas de resposta à crise de água está numa fase bastante avançada, devendo as obras para a conclusão dos trabalhos adicionais serem concluídas já no próximo mês de Novembro.



Director de Projectos e Suportes Técnico, DPST-José Barata

De acordo com o Director de Projectos e Suporte Técnico – DPST, José Barata, trata-se de “*projectos de emergência para fazer face à crise de água às cidades de Maputo e Matola. São soluções cosméticas que encontramos para facilitar o processo de mitigação dos efeitos da seca na zona sul do país. Trata-se duma solução a curto prazo. A ideia é depois entregarmos aos operadores privados*”.

adendas nos contactos para a montagem destes equipamentos e tomas “.

As obras são avaliadas em 19 milhões de Meticais, num financiamento do FIPAG-Fundo de Investimento e Património de Água.

José Barata referiu que está neste momento em curso o processo importação de cloridadores, numa altura em que, segundo o responsável do DPST, as obras estão a 95 por cento.

O projecto contempla a abertura e reactivação de 11 furos em diversos bairros da capital do país, e consiste no ensaio e desenvolvimento de furos incluindo a imersão das bombas, montagem de instalações eléctricas, trabalhos de canalização, melhoramento de infra-estruturas auxiliares nos PSAA's, construção de salas de comando, guaritas, casas de banho e casotas protectores dos furos.

“ Temos 95% de execução, maior parte dos trabalhos estão concluídos. Agora o que falta é exactamente este sistema de coordenação e as tomas conforme o pedido que o FIPAG “.

O Director de Projectos e Suporte Técnico - DPST, José Barata, avançou que o projecto abrange, por outro lado, reactivação de 15 pequenos sistemas bem como a montagem de cloridadores.

O Director de projectos anunciou igualmente, que Esta previsto para o mês de Dezembro a entrega definitiva das obras para a exploração por parte dos operadores privados.

“Foi decidido também que todos pequenos sistemas que estão nesta fase terão que levar cloridadores para fazer melhor aproveitamento da água porque maior parte deles tem água que não está em condições de consumo, daí estamos neste momento a trabalhar com os empreiteiros no sentido de introduzirmos

Face à redução contínua do caudal de água do rio Umbeluzi, a empresa Águas da Região de Maputo iniciou a 10 de Janeiro de 2017, o processo de restrições no abastecimento de água às cidades de Maputo, Matola e Vila de Boane. As restrições, ainda em vigor, consistem no abastecimento de água em dias alternados, de acordo com um plano tornado público.

PROJECTOS EM CARTEIRA

De acordo com José Barata existem vários projectos em carteira visando melhorar o sistema de abastecimento de água às cidades de Maputo e Matola.

“ A Maior parte dos projectos futuros estão dependentes do FIPAG. Portanto, há duas outras metas a médio e longos prazos. Pela informação que temos e pelos encontros que temos tido com o FIPAG , neste momento estão em curso a construção de 4 furos na zona de Laulane num espaço pertencente a Aeroportos de Moçambique”.

“ Estes furos vão transportar a água dos furos para o CD de Laulane o que vai nos dar um acréscimo de cerca de 100m por hora, vai também ter um sistema de coordenação ao longo de Mulause, também estão em construção de alguns furos na ordem de 27 e Intaka 10 “.

A Longo prazo, segundo José Barata, todas as atenções estão viradas para a barragem de Corrumana, no âmbito do reforço do sistema de abastecimento de água ao grande Maputo. (X)



Técnicos, DPST

ORGULHO NACIONAL E REFERÊNCIA INTERNACIONAL

CANCRO DA MAMA MÉDICO DA AdeM INCENTIVA O RASTREIO NO SEIO DAS COLABORADORAS



Vista parcial dos presentes na palestra

O Médico em serviço na AdeM, Dr. Amâncio Joaquim Pinto de Oliveira, apelou às colaboradoras, com mais de 40 anos de idade a realizarem testes de mamografia, de dois em dois anos, como medida preventiva, no âmbito do combate ao cancro da mama.

Amâncio Oliveira, especialista em urologia, falava numa palestra organizada pela Direcção dos Recursos Humanos, no passado dia 26 de Outubro, no salão de eventos da Águas da Região de Maputo (AdeM), com o objectivo de aconselhar e



Amâncio Oliveira, medico da empresa

sensibilizar às colaboradoras para o auto-exame.

“o cancro da mama é um problema de saúde pública a nível Mundial. Recomendo às colaboradoras da empresa Águas da Região de Maputo a dirigirem - se à consulta, no Serviço de Urologia do Hospital Central de Maputo”.

Durante a palestra, que teve também momentos de interacção com as colaboradoras da AdeM expondo dúvidas sobre a doença, o Dr. Amâncio Pinto de Oliveira, explicou que a doença é de evolução lenta e afecta maioritariamente mulheres com mais de 40 anos de idade, realçando a necessidade de todas elas fazerem o rastreio do cancro da mama, porque *“quando detectada mais cedo tem cura”*.

São sintomas do cancro da mama, a detecção de um caroço à palpação, aumento progressivo e assimétrico de uma das mamas, alterações da pele da mama (depressão, espessamento ou endurecimento da pele, pele em casca de laranja), retracção de um dos mamilos e corrimento mamilar (branco, amarelo e sanguinolento).

FACTORES DE RISCO

Na sua apresentação, o médico da empresa enumerou uma série de factores de risco relacionados com o cancro da mama a saber:

- Ser mulher;
- Factor genético (só 10% dos casos);
- Não ter filhos ou ter filhos mais tarde;
- Mais anos de menstruação.

O cancro da mama é um problema de saúde pública a nível mundial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que até 2020 serão diagnosticados mais de 1.2 milhões de pessoas com cancro da mama por ano em todo mundo.

O QUE DIZEM AS COLABORADORAS

No final da palestra, as colaboradoras abordadas enaltecem a iniciativa da Direcção dos Recursos Humanos, sublinhando que Palestras desta natureza deveriam ser replicadas em todos os sectores da empresa, visando o aconselhamento e sensibilização para o auto-exame, como forma de prevenção da doença.

Ofélia Chimene, gestora do Departamento da dívida comercial, afirmou que a iniciativa é de louvar, pois *“se trata de assunto extremamente interessante, que despertou, a partir de hoje, a rastreio do cancro da mama”*. (X)



Gestora do Departamento de dívida comercial, Ofélia Chimene a direita

ORGULHO NACIONAL E REFERÊNCIA INTERNACIONAL

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ELOGIA A ORGANIZAÇÃO DA TAÇA BOLAGUA 2017



FIPAG - Vencedor do torneio Bolagua 2017

O Presidente do Conselho de Administração da AdeM, José Ferrete, teceu rasgados elogios aos organizadores da Taça BOLAGUA 2017, salientando que, eventos desta natureza, para além promover a prática do desporto, criam condições para um convívio salutar entre os colaboradores e profissionais do sector de Águas.

José Ferrete falava no final do jogo da final que opôs as equipas da Área Operacional da Matola e do FIPAG, ganha pela última equipa por três bolas a duas.

O PCA da AdeM entende que a participação de seis equipas da empresa neste torneio permitiu uma maior aproximação entre os colaboradores.

“ Analiso positivamente a participação das equipas da AdeM. Em termos de organização foi excelente. Em termos de ambiente e confraternização dou nota positiva. O evento permitiu uma maior



PCA-AdeM, José Ferrete

aproximação entre todos os intervenientes e a pratica do desporto salvaguardando a saúde dos colaboradores. Portanto, de um modo geral o balanço é positivo”. Frisou José Ferrete.

FINAL DA TAÇA BOLAGUA 2017



A.O da Matola finalista vencido

A equipa da Área Operacional da Matola perdeu diante do FIPAG, por três bolas a duas, no jogo da final do Taça BOLAGUA 2017, em Futsal.

O jogo realizou-se no passado dia 14 de Outubro, no Pavilhão de Iquebal, na Baixa da Cidade de Maputo, diante de uma considerável moldura humana, com o destaque para a presença do Presidente do Conselho de Administração da AdeM, José Ferrete.

Os golos foram todos marcados na primeira parte do jogo, numa partida emotiva e bem disputada. Antoninho e Ede foram os marcadores de serviço da formação da AdeM enquanto que pelo

FIPAG Nhaduco, com dois golos, e Toni carimbaram a vitória da equipa.

O QUE DIZEM OS INTERVENIENTES?

O capitão da equipa vencedora



João Machel, treinador da A.O da Matola

organização deste evento desportivo, desde o torneio de abertura até à taça BOLAGUA 2017 “.

SUPORTE “SEGURA” TERCEIRO LUGAR

No jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares, a equipa do Suporte derrotou o CRA, campeão de 2017, por quatro bolas a três, resultado conseguido no prolongamento, após um empate a três, no período regulamentar.

Tratou-se duma partida bem disputada, com um a equipa do Suporte a desperdiçar varias oportunidades de golo ao longo dos 50 minutos do jogo.

PREMIOS ATRIBUIDOS

O Torneio BOLAGUA 2017 foi disputado por 8 equipas num sistema todos contra todos, durante sete meses. No final foram atribuídos os seguintes troféus:

Primeiro Lugar : FIPAG (Vencedor)
Segundo Lugar : Area Operacional da Matola
Terceiro Lugar: Suporte
Quarto Lugar: CRA

MELHOR MARCADOR

Ribeiro Almeida (Suporte) : 24 golos
GUARDA REDES MENOS BATIDO
Hélder Rafael (Suporte)
MEDALHAS DE MÉRITOS
Massagista (Salomão Muthemba).



Massagista-AdeM, Salomão Muthemba

FIPAG- Abadias, visivelmente emocionado, enalteceu os esforços da organização deste torneio, sublinhando tratar-se de uma festa desportiva com o objectivo de *“ recriarmos, brincarmos tudo em prol da saúde dos trabalhadores do sector de águas “.*

Joao Machel, treinador da AO Matola reconheceu a superioridade do FIPAG nesta partida da final. *“ Fipag esteve bem. Futebol é assim! “*

Joao Machel elogiou a organização do torneio e os gestores da empresa pelo seu empenho nesta iniciativa. “ Parabens a AdeM pela

SEGREDO PARA UM BOM PROFISSIONAL

“Trabalhar arduamente, ser obediente, respeitar os superiores hierárquicos e colegas”



TOMÁS
HANTANHANE
ESTE É MEU PERFIL

concretamente no secção da Adução, a desempenhar as funções de canalizador.

No segundo ano de actividade na empresa Tomás hantanhane, foi transferido para o sector de leitura e facturação (LF) para desempenhar a função de Leitor, hoje com a designação de Analista de Consumo, tarefa que continua a desempenhar nos dias que correm, na Área Operacional da Maxaquene.

MOMENTOS MARCANTES

Com mais de três décadas na empresa, Tomás hantanhane, guarda boas recordações no seu percurso profissional.

“A mudança do paradigma de leitor para Analista de Consumo trouxe, de certa maneira, responsabilidades acrescidas”.

MENSAGEM PARA OS QUE FICAM

Tomás hantanhane destaca a humildade, a assiduidade, o saber ouvir e respeitar o superior hierárquico como ferramentas para um percurso profissional sem sobressaltos.

“Devem ser assíduos, saber estar, ouvir e respeitar as directrizes emanadas pelo patronato, associado ao espírito de querer aprender, aprender cada vez mais dos mais velhos com larga experiencia”

Para os mais novos, Tomás hantanhane deixa um apelo:

“Trabalhar, trabalhar e trabalhar, ser obediente, humilde, respeitar o seu chefe, colegas, e continuamente comportar-se devidamente, cultivando o espírito de lealdade para com os vossos superiores hierárquicos”.

PROJECTOS PÓS-REFORMA

Tomás hantanhane, tem já planos devidamente traçados para o período pós-reforma:

“A pós-reforma, cogito em abrir um estabelecimento comercial, em Maputo ou na minha terra natal para ajudar nas despesas de casa. Por outro lado, porque tenho uma inclinação pela mecânica, vejo como uma hipótese em abrir uma oficina”.

Palavras sabias de um homem humilde de estrutura franzina, pároco em palavras e focado no dia-a-dia do seu trabalho, realçando o “comprometimento com as responsabilidades que lhe são incumbidas como sendo o principal segredo para um bom profissional”.

Tomás hantanhane, nasceu a 11 de Janeiro de 1965, na província de Inhambane, na localidade de Zavala.

A 29 de Fevereiro de 1979 inicia a sua trajectória profissional na antiga empresa SMAE- Serviços Municipalizados de Água e Electricidade, depois de responder a um anúncio de vaga.

“ Entrei como todos que procuram emprego, respondendo a um anúncio de vaga publicado no jornal de maior circulação do país, o jornal Notícia, tendo conseguido ingressar no dia 29 de Fevereiro de 1979. Fui colocado na zona da Matola, hoje designada por Área Operacional da Matola,